



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES MENSAIS

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL

MARÇO 2024

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DADOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO N.º 181/2021

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 123/2021

CHAMAMENTO PÚBLICO N.º 09/2021

TERMO DE COLABORAÇÃO N.º 03/2022

OBJETO: Serviço especializado em abordagem social

VALOR: R\$ 2.681.813,50 **VIGÊNCIA:** 06/07/2022 a 05/07/2027

1.2 DADOS DA ORGANIZAÇÃO

OSC: Associação Lar

ENDEREÇO: Av. Gabriel Garcia Leal nº 1610 Bairro Paranoá

TELEFONE: (17) 3331-6944 **CNPJ:** 03.053.674-42

EMAIL: alar.financeiro@gmail.com / casapopruaguaira@gmail.com / abordagensocialguaira@gmail.com **SITE:** <https://associacaolar.com.br/>

INTERVENTOR DA OSC: Sérgio Saito Filho

CPF: 321.743.198-70

COORDENADOR DE SERVIÇO: Maíra da Silva Modesto

CPF: 072.916.706-24

1.3 INFORMAÇÕES DO SERVIÇO

1.3.1 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: 24h

1.3.2 HORÁRIO DE TRABALHO DA EQUIPE DO SERVIÇO:

EQUIPE TÉCNICA					
Nome	Função	Entrada	Saída	Entrada	Saída
Daniela Martins	Coordenadora Institucional	08h	12h	13h	17h
Maíra da Silva Modesto	Coordenadora de Serviços	08h	12	13h	17h
Talita Dantonio Talarico	Assistente Social	10h	11:30	12:30	17h
Caroline Roza de Carvalho Leandro	Psicóloga	Seg. ter. quint. e sexta - 09h Quartas - 13h	Seg. ter. quint. e sexta - 12h Quartas - 16h		
Bárbara Mendes de Lima	Terapeuta Ocupacional	Seg. - 08h30 Ter. e sex. - 13h30 Quartas - 15h	Seg. 10h30 Ter. e sex. 15h30 Quartas - 17h		
EDUCADORES					
Carlos Roberto da Silva	Educador Social (escala 12x36)	09h	13h	14h	21h
Aline de Boni Lima Araújo	Educadora Social (escala 12x36)	09h	14h	15h	21h
Ianca dos Santos Moreira (Suprindo licença maternidade)	Educadora Social (escala 12x36)	09h	14h	15h	21h
ADMINISTRATIVO					
Vinicius de Almeida de Souza	Administrativo	08h	12h	13h	17h
Bianca da Silva Arcoverde	Recepcionista	08h	11h	12h	17h
EQUIPE DE APOIO					
Marcelo Cunha Silva	Motorista	07h30	11h30	13h	17h
Wiliam Marques	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	22h	23h	06h
Márcio Luiz Fortunato	Vigia Noturno (escala 12x36)	18h	23h	24h	06h
Thaís Fernandes de Oliveira	Serviços Gerais	06h	12h	13h	15h30



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

1.4 PIA/PAF:

Construído	Alimentado
10 PIAS construídos	47 PIAS alimentados

2. NOVOS CADASTROS:

Construído
Realizados 52 novos cadastros.

3. ATIVIDADES COM OS USUÁRIOS:

3.1 RODA DE CONVERSA COM OS USUÁRIOS: IGUALDADE DE GÊNEROS

Responsáveis: Psicóloga e Educador Social
Objetivos: Trabalhar a temática de igualdade de gêneros.
Avaliação e Resultados: Conscientização do gênero masculino quanto aos comportamentos e discursos preconceituosos.
Fotos: Anexo 13.1

3.2 OFICINA DE AUTOCUIDADO

Responsáveis: Terapeuta Ocupacional e Educadores Sociais
Objetivos: Orientações aos usuários sobre o autocuidado diário.

Avaliação e resultados: Com a priorização do uso abusivo de álcool e/ou drogas, os usuários acabam deixando de lado a realização da higiene pessoal. A equipe aproveita a ida dos usuários a Casa de Passagem para realizar a orientação sobre a importância do autocuidado, incentivando a alimentação, hidratação, lavagem de roupas, banho, corte de unhas, cabelo e barba e também a oferta de itens de higiene. Alguns usuários, ainda apresentam resistência frente a este cuidado e orientações. Esta ação se dá de maneira contínua pela equipe. Participaram da oficina de autocuidados, no mês de março 91 usuários e os 17 acolhidos que são orientados diariamente.

3.3 CINE PIPOCA

Responsável: Educador Social

Objetivos: Proporcionar momento de lazer, reflexão e interação entre usuários. Sendo realizada aos fins de semana, conforme demanda dos usuários.

Avaliação e Resultados: Os filmes disponibilizados aos usuários são aqueles que sempre tragam momento de reflexão e posterior discussão quanto ao tema junto aos usuários. Além de um momento de lazer também proporciona que os usuários passem um momento maior longe das ruas. Ao participarem destas atividades, os usuários se sentem incluídos na sociedade e facilita a interação entre eles e com a equipe da Casa de Passagem.

Fotos: Anexo 13.2

3.4 FESTIVA EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Responsáveis: Equipe Casa de Passagem

Objetivos: Celebrar as inúmeras conquistas femininas ao decorrer do tempo, elaboração de emoções, troca de experiências, diminuição da sobrecarga familiar.

Avaliação e Resultados: Foram convidadas a participarem da festiva, os familiares e usuárias. Porém, apenas os familiares com participação efetiva nos grupos aceitaram participar. Após assistirem um vídeo motivacional sobre a comemoração do dia das mulheres, foi realizada uma roda de conversa, onde se debateu sobre a significância do dia das mulheres para cada participante presente.

Fotos: Anexo 13.3

3.5 OFICINA SOCIOEDUCATIVA DE CULINÁRIA E RODA DE CONVERSA

Responsável: Educador Social

Objetivos: Resgatar a autoestima, a autonomia e a participação em atividades de vida diária, além de proporcionar conhecimentos básicos de culinária e favorecer a conscientização sobre a higiene.



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

Avaliação e Resultados: A oficina de culinária além de um momento de descontração e socialização dos usuários, ainda estimula a capacidade de geração de renda, lazer e resgate do pertencimento social do usuário.

Fotos: Anexo 13.4

3.6 GRUPO COM OS USUÁRIOS: DISCUSSÃO SOBRE A DATA "21 DE MARÇO: DIA INTERNACIONAL CONTRA DISCRIMINAÇÃO RACIAL"

Responsável: Psicóloga

Objetivos: Troca de vivências, experiências e direitos.

Avaliação e Resultados: Durante a discussão pode-se trazer aos usuários a importância da conscientização que auxiliar a combater qualquer ato de discriminação relacionada a etnia e cor de pele dos indivíduos.

Fotos: Anexo 13.5

3.7 GRUPO COM USUÁRIOS: ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS NO DIA A DIA

Responsável: Assistente Social

Objetivos: Discussão sobre a forma que cada um se posiciona frente aos problemas que ocorrem diariamente em sua vida.

Avaliação e Resultados: Todos nós passamos por problemas e dificuldades em nosso dia a dia, mas a forma com a qual lidamos com estes momentos é o que nos diferencia. Nesse momento de grupo proporciona o entendimento e formas de enfrentamento e percepção de que quando nos unimos a pessoas próximas com as quais temos vínculos, este enfrentamento se torna mais leve e fácil.

Fotos: Anexo 13.6

3.8 OFICINA SOCIOEDUCATIVA COM OS USUÁRIOS: BRIGADEIRO DE COLHER

Responsável: Terapeuta Ocupacional

Objetivos: Desenvolvimento de habilidades manuais, capacitação pessoal, elaboração de emoções, troca de experiências.

Avaliação e Resultados: Convívio em grupo dos usuários, valorização da pessoa e estímulo para que se sintam integrantes e usuários legítimos desses passos.

Fotos: Anexo 13.7

3.9 FESTIVA E OFICINA DE PÁSCOA

Responsáveis: Equipe Casa de Passagem

Objetivos: Proporcionar acolhimento na data cristã e conhecimento do que se trata a Páscoa para que através de sua participação na festiva, se sintam inseridos na sociedade.

Avaliação e Resultados: A festiva é um momento de acolhimento dos usuários que vivem marginalizados da sociedade, onde ao serem inseridos em tais comemorações se sentem pertencentes a sociedade e acolhidos.

Fotos: Anexo 13.8

3.10 JUSTIFICATIVAS:

Foi solicitada a exclusão em 1º apostilamento da atividade **oficina de horticultura** que consta em plano de trabalho inicial, pois não houve adesão dos usuários. Através do 1º apostilamento solicitamos também a inclusão da atividade de **corte de cabelo e barba na oficina de autocuidado**.

No tocante a participação dos usuários, só é possível o alcance da meta quantitativa de participantes, quando a atividade é realizada em loco, quando os usuários necessitam se deslocarem até a Casa de Passagem apesar de ofertado o transporte, os mesmos não aderem à participação.

4. ATIVIDADES COM OS FAMILIARES:

4.1 FESTIVA EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Responsáveis: Equipe Casa de Passagem

Objetivos: Celebrar as inúmeras conquistas femininas ao decorrer do tempo, elaboração de emoções, troca de experiências, diminuição da sobrecarga familiar, momento de lazer e socialização.

Avaliação e Resultados: Foram convidadas a participarem da festiva, os familiares e usuárias. Porém, apenas os familiares com participação efetiva nos grupos aceitaram vir. Após assistirem um vídeo motivacional sobre a comemoração do dia das mulheres, foi realizada uma roda de conversa, onde se debateu sobre a significância do dia das mulheres para cada participante presente, troca de experiências, auto ajuda e significativo momento de descontração onde realizaram um bingo com o sorteio de vários brindes.

Fotos: Anexo 14.1

4.2 GRUPO COM FAMILIARES: IGUALDADE DE GÊNERO

Responsável: Psicóloga
Objetivos: Discutir sobre ações a se realiza para ajudar a criar um mundo com maior igualdade de gênero
Avaliação e Resultados: Trabalhado sobre o que é gênero, desigualdades, marcos importantes relacionados ao gênero feminino e reflexão de como podemos contribuir para criar um mundo com maior igualdade de gênero.
Fotos: Anexo 14.2

4.3 GRUPO COM A FAMÍLIA: PINTURA EM PANO DE PRATO

Responsável: Terapeuta Ocupacional
Objetivos: Desenvolver as habilidades manuais, reduzir o estresse e ansiedade, melhorar a autoestima e concentração.
Avaliação e Resultados: A sobrecarga emocional dos familiares dos usuários é gigantesca, sendo momentos como este em que são realizadas atividades prazerosas, que relaxam e trazem descontração uma poderosa válvula de escape para que se libertem mesmo que por um momento da falta de motivação, angústia e cansaço decorrente dos problemas vinculados a dependência química de seus familiares.
Fotos: Anexo 14.3

4.4 GRUPO COM OS FAMILIARES: BINGO COM BRINDES

Responsáveis: Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Educador Social
Objetivos: Elaboração de emoções, troca de experiências, diminuição da sobrecarga familiar, proporcionar momentos de lazer e distração.
Avaliação e Resultados: Foi realizado um bingo com as familiares de alguns atendidos em comemoração ao mês da mulher e visto que é uma atividade que elas gostam muito, considerando que recebem brindes, interação entre si, se divertem e se descontraem.
Fotos: Anexo 14.4

4.5 RODA DE CONVERSA EMPODERAMENTO FEMININO

Responsáveis: Assistente Social e Terapeuta Ocupacional
--

Objetivos: Roda de conversa sobre empoderamento feminino e fragilidades pessoais.

Avaliação e Resultados: Reflexão sobre como é necessário aprender a valorizar as pequenas coisas que as completam, aprender a se cuidar, a reparar naquilo que faz mal ao seu bem estar biopsicossocial, quais são os meios para fortalecimento pessoal e/ou profissional, como fazer para melhorar as fragilidades pessoais de cada uma, dentre outros. Foi um momento de conversa muito enriquecedor, visto que as participaram realizaram trocas de experiências satisfatórias e de auto ajuda, pois uma das participantes, nesse momento, teve uma percepção de que não estava satisfeita com sua vida e chorou o momento todo.

Fotos: Anexo 14.5

4.6 OFICINA SOCIOEDUCATIVA: IMPORTÂNCIA DO CONVÍVIO E VÍNCULO FAMILIAR

Responsável: Assistente Social

Objetivos: Salientar sobre a importância do convívio e vínculo familiar.

Avaliação e Resultados: Manter o relacionamento com outras pessoas é uma necessidade imprescindível ao bem estar humano, a discussão realizada em oficina através de dinâmica proporciona o entendimento da importância de manter o convívio familiar e seu fortalecimento.

Fotos: Anexo 14.6

4.4 JUSTIFICATIVAS:

A participação dos familiares em atividades é escassa, devido as diversas demandas pessoais que estes trazem a equipe. Nossos esforços são incessantes onde realizamos contato telefônico com antecedência, busca ativa por visita domiciliar e fornecimento de transporte. Mesmo assim, os familiares pouco participam não sendo possível o alcance das metas quantitativas.

5. DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO:

Radio	Mídia social	Jornal	Mobilizações
Não houve divulgação.	Realizadas publicações no Instagram da Casa de Passagem e Facebook da Alar, sobre as atividades, atendimentos e curiosidades sobre o serviço.	-	Mobilização nas mídias sociais para divulgação do Serviço da Casa de Passagem.

--	--	--	--

6. DESCRITIVO DE ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OUTRAS:

■ Administrativo

Desempenhou atividades de apoio gestão administrativa, apoiou nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística. Levantou junto a cada unidade e serviço a demanda/necessidade por materiais e serviços de terceiros, apoiou na elaboração de informações sobre atos e fatos administrativos e movimentação financeira, realizou prestação de contas financeira e apoiou a equipe em atividades rotineiras e burocráticas.

■ Recepcionista

Desempenhou as atividades referente a cotações de serviços e compras, apoio ao administrativo da entidade, realizou compras necessárias ao serviço, atendimento ao público e contatos via telefone.

■ Motorista

- O motorista conduziu os profissionais para abordagens, busca ativas, visitas, buscou cotações e compras de itens de alimentação, limpeza e escritório. Auxiliou em tudo o que lhe foi solicitado, além de executar seu trabalho como motorista.

■ Vigia

Os vigias zelaram pela segurança do espaço e usuários em acolhimento, auxiliaram na oferta de jantares e contribuíram com o que lhes foi solicitado.

■ Serviços gerais

A atuação da Serviços Gerais foi em conformidade com o Plano de Trabalho do Serviço. Foram realizadas limpezas diárias do espaço, lavagem de roupas de cama, toalhas de banho, panos de pratos, toalhas de mesa, etc. Foi realizada a higienização dos colchões das camas dos quartos masculinos e femininos com álcool 70%. Foram confeccionadas na cozinha local, as refeições (Almoço e Jantar), cafés da manhã e cafés da tarde. A profissional também supervisionou as atividades laborais dos usuários como: lavagem de roupas e afazeres domésticos para manter a organização do espaço coletivo.

7. RESULTADOS

Meta Quantitativa	Meta Qualitativa	Situação/ execução
Mínimo: 30% dos casos em que não exista medida protetiva.	Efetivar a reinserção no convívio familiar e comunitário, bem como, reestabelecer os vínculos sócio afetivos.	Realizadas orientações aos familiares de usuários, para acolhida de seus entes em seus lares, apoio para reabilitação voluntária e incentivo a novos projetos de vida. Dentre as dificuldades, o destaque é para a exaustão dos familiares nas intervenções com seus entes e a forte crença de os mesmos “Não tem mais jeito”.
Mínimo: 80% dos casos atendidos.	Proporcionar o acesso aos serviços da rede socioassistencial, que possa garantir os benefícios assistenciais e o fortalecimento da autonomia.	Realizadas intervenções a todos os casos conforme demanda no acesso aos serviços da rede socioassistencial. Os usuários foram encaminhados aos setores pertinentes a cada caso em particular. A equipe realizou orientações a todos os usuários sobre fortalecimento da autonomia e busca por novos projetos de vida.
Mínimo: 30% dos casos atendidos.	Promover a saída das ruas.	Realizadas orientações e intervenções referentes a reabilitações voluntárias conforme demanda e procura. Um dos pontos que vem sendo observados pela equipe,

Mínimo: 10% dos casos atendidos	Promover o acesso à habilitação e reabilitação no tratamento de dependência química.	
Mínimo: 10% dos casos atendidos	Redução da reincidência de internação e/ou recaída.	
Mínimo: 80% dos casos atendidos	Garantir o acesso a tratamento, vacinação e medicação.	
Mínimo: 90% dos casos atendidos	Participar das oficinas e atividades.	é a dificuldade que os usuários têm em se reconhecer como doentes, portanto não aceitam tratamento. Os usuários estão se fechando em um mundo emocional e mental para se refugiar e passando a viver em situação de rua e no uso abusivo de álcool e/ou drogas como um estilo vida. A equipe busca lidar com as singularidades e com as diferentes possibilidades de escolha dos usuários, para que se possa ser trabalhada a autonomia e individualidade de cada um. Os usuários têm a falsa Os usuários participam das oficinas e atividades organizadas na Casa de Passagem e em loco. São realizadas busca ativa dos mesmos nos espaços públicos com o intuito de garantir adesão as ações.

8. JUSTIFICATIVAS

A busca por pernoite e passagem, tem sido constante e os transeuntes relatam que o local está muito melhor e mais adequado neste novo formato. Foram recebidos vários elogios em relação ao atendimento da equipe, segurança, limpeza do local e alimentação excelente. O Serviço, busca se



Associação Lar
CNPJ: 03.053.674/0001-42
Av. Gabriel Garcia Leal, 1610 – Paranoá
Guaíra/SP CEP: 14.790-000
Fone: (17) 3331-6944
E-mail: alar.financeiro@gmail.com

aprimorar a cada dia e ofertar condições de acolhida aos usuários de forma segura e com respeito, por isso, o cumprimento das normas e regras, por parte dos usuários e funcionários, são de suma importância para o bom andamento do trabalho.

9. OBSERVAÇÕES

O serviço ofertado no âmbito Casa de Passagem, se tornou referência novamente aos usuários. Os usuários foram aderindo aos poucos o espaço, que havia perdido a referência no atendimento à população em situação de rua, quando atuava como Albergue Municipal. As buscas ativas e abordagens realizadas todos os dias pela equipe, foram essenciais para o avanço.

10. PROVIDÊNCIAS

Acolhida e recepção; escuta; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social; estudo social; apoio à família na sua função protetiva; cuidados pessoais; orientação e encaminhamentos sobre e/ou para a rede de serviços locais com resolutividade; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; protocolos; acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados; referência e contrarreferência; elaboração de relatórios e prontuários; trabalho interdisciplinar; diagnóstico socioeconômico; informação, comunicação e defesa de direitos; orientação para acesso à documentação pessoal; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos e programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; mobilização para o exercício da cidadania; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o sistema de garantia de direitos.

Guaíra, 04 de abril de 2024.

Maíra da Silva Modesto
Coordenadora de Serviços
CPF: 072.916.706-24

Sérgio Saito Filho
Interventor Municipal
CPF: 321.743.198-70

Daniela Martins
Coordenadora Institucional
CPF: 442.681.588-6